



Homeopatia popular na agropecuária familiar *Popular homeopathy in family farming*

SOUZA, Edite Lopes¹, NATIVIDADE, Leonor², CORTE, Ivanildo de Souza³

¹Instituto Tecnológico Hahnemann - Faculdade Inspirar, editelopesdesouzahomeopata@gmail.com,

²Instituto Tecnológico Hahnemann – Faculdade Inspirar - leonornatividade@terra.com.br;

³Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – ivanildo.corte@yahoo.com.br

Eixo temático: Saúde e Agroecologia

Resumo: O estudo analisou e discutiu o uso da homeopatia e sua importância na agropecuária familiar. Buscou-se um histórico desde a origem da homeopatia, bem como sua disseminação no Brasil, e tomando como base as experiências da Universidade Federal de Viçosa – UFV, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Cooperativa de Produtores Agropecuaristas de Campinas do Sul/ MS e o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor – CAPA / PR. Tendo como resultados os agropecuaristas adquiriram autonomia, qualificação, organização, disciplina, harmonia na sua propriedade e na sua família. Concluiu-se que a homeopatia aplicada na agropecuária familiar tem amparo legal, é uma tecnologia social, livre de resíduos químicos. Para tanto, recomenda-se a implantação de projetos pilotos em associações de moradores, assentamentos rurais, comunidades tradicionais e nas secretarias municipais que compõem a Mesorregião do Extremo Oeste da Bahia.

Palavras-chave: Prevenção e cura; agroecologia; tecnologia social.

Keywords: Prevention and healing; agroecology; social technology.

Introdução

A homeopatia foi criada pelo médico alemão Samuel Hahnemann em 1796. É regida por quatro leis: 1ª lei – Semelhante cura Semelhante, 2ª lei – experimentação nos organismos sadios, 3ª lei – substância única, 4ª lei - dose única (preparados diluídos e succionados denominados “dinamizados”) (REZENDE, 2009).

De acordo com Andrade; Casali (2011) a homeopatia foi trazida ao Brasil pelo médico francês Dr. Benoit Mure em 1840 e incorporada à cultura popular. Sendo resgata pelos grupos e Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) em Cuiabá / MT em 1980 e disseminando pelo país posteriormente através da fundação da associação Brasileira de Homeopatia Popular (ABHP) em 1996 (AMARAL, 2008).

A professora Eliete Fagundes inicia em 1989 a experimentação do uso da homeopatia em plantas e dar início ao ensino da ciência da Homeopatia para as diferentes áreas do conhecimento (FAGUNDES, 2018). Em 1994 começa a experiência de capacitação/ensino, pesquisa e extensão sobre o uso da homeopatia na agropecuária na Universidade Federal de Viçosa (UFV), posteriormente na Universidade Estadual de Maringá (UEM), na Cooperativa de Pequenos Agropecuaristas de Campinas do Sul/ MS (COOPASUL) e no Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA) / PR.



Os agropecuaristas tradicionais familiares da Mesorregião Oeste da Bahia são herdeiros dos conhecimentos secular dos antepassados, guardiões –das águas, da cultura e da biodiversidade.

Por fim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura, discutir sobre o uso da Homeopatia e sua importância na agropecuária familiar para ser aplicado na Mesorregião do Extremo Oeste da Bahia.

Metodologia

Este Trabalho faz parte do de Conclusão do Curso de pós-graduação em ciência da Homeopatia pelo Instituto Tecnológico Hahnemann chancelado pela Faculdade Inspirar em 2017, com enfoque para Mesoregião do Extremo Oeste da Bahia.

Foi utilizado o método indutivo e bibliográfico sobre o tema Homeopatia popular na agropecuária familiar. Tomando como referências: Andrade e Casale (2011), referindo à Universidade Federal de Viçosa, pioneira no Ensino da Ciência da Homeopatia à família agrícola, através do Programa de Extensão desde 1995 e aos universitários (graduação e pós-graduação), com trabalhos de pesquisa iniciados em 1998, contando em 2011 com 28 teses/dissertações de pós-graduação concluídas e defendidas; Mendonça (2002), enfatizando que em 1997, a Cooperativa de Produtores Agropecuaristas de Campinas do Sul – COOPASAUL/MS inicia os trabalhos com uma capacitação em homeopatia, com foco na pecuária leiteira; Grisa, et. al (2009), relatando que em 2004 o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor - CAPA capacitou técnicos e agricultores, atendendo no início 20 produtores da pecuária leiteira, estruturou posteriormente um laboratório para o preparo dos medicamentos homeopáticos, envolvendo várias instituições parceiras.

Além dos relatos de experiências, buscou-se fundamentar sobre o amparo legal do uso da homeopatia e relatar a realidade dos pequenos agropecuaristas familiares com seus saberes locais, visando compreender a possibilidade de adesão desses agropecuaristas familiares à praticas homeopáticas como instrumento da agroecologia.

Resultados e Discussão

A Homeopatia criada e desenvolvida pelo médico Samuel Hahnemann é uma ciência que provou ser eficiente no uso da agropecuária. Segundo Fagundes (2018) as teorizações e experimentações abriu um leque de possibilidades de usos da homeopatia para além da saúde humana. A exemplo da Universidade Federal de Viçosa (UFV) conduzida por Casali, que consegue através da interação entre estudantes e agropecuaristas familiares, popularizar a ciência.

As experiências práticas apresentaram resultados significativos da COOPASUL que inicia com 30 propriedades e em 5 anos atinge 400 Mendonça (2002), e do CAPA



Grisa et. al (2009) foram inseridas junto ao pequeno agropecuarista nos estados do Mato Grosso do Sul, parte do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e Oeste do Paraná. O CAPA – Núcleo Rondon, ao longo de 2 anos, assistiu 20 propriedades rurais. Inicialmente todos os atores envolvidos passaram por capacitação (MULBER; FULBER, 2013).

A Universidade Estadual de Maringá promove curso de extensão sobre a Homeopatia na Agricultura em 2017. O curso é coordenado pelo Professor Bonato que há 16 anos atua na área.

O Governo reconhece juridicamente a ocupação do terapeuta não médico e o ensino da Ciência da Homeopatia pelas Universidades nos programas de extensão. O uso da homeopatia em sistemas orgânicos de produção tem seu amparo legal na Instrução Normativa nº 17 de 18 de junho de 2014, sendo essa uma tecnologia social (BRASIL, 1999; 2002, 2014), com uso potencial em práticas agroecológicas.

Na mesorregião do Extremo Oeste da Bahia, os agropecuaristas familiares, mantêm um contato estreito de dependência e convivência com o Bioma Cerrado e transição Cerrado/Caatinga, baseado na agropecuária de subsistência e no extrativismo, conforme (RIGONATO, 2017).

Tendo em conta a degradação ambiental, e ameaça de perda da territorialidade de muitas agropecuaristas familiares tradicionais. Estudos e experiências locais junto aos agropecuaristas familiares poderão ser realizados com o uso da homeopatia visando o fortalecimento da agroecologia na região para verificar a importância dessas práticas para o manejo e sustentabilidades da pecuária.

Conclusões

Concluiu-se que a homeopatia desde sua descoberta é aplicada na terapêutica humana e no equilíbrio dos seres vivos. No Brasil foi disseminada no meio popular. E na agropecuária consolidou devido a junção dos saberes científico e popular. É uma tecnologia simples, podendo ser desenvolvida e ampliada valorizando os saberes socioculturais dos sujeitos com a biodiversidade, proporcionando saúde e equilíbrio ao ambiente, aplicada na agricultura orgânica. No entanto deverá ser divulgada, estudada e experimentada na mesorregião do Extremo Oeste da Bahia como instrumento de fortalecimento prático na agroecologia.

Referências bibliográficas

AMARAL, E. F. Conhecimento e Re(conhecimento) na Educação Popular: **Uma Reflexão sobre a Experiência Educacional da ABHP**. 2008. 174 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação da Área de Educação, Cultura e Sociedade, Linha de Pesquisa Educação e Movimentos Sociais, Instituto de Educação, Universidade



Federal de Mato Grosso, Cuiabá/ Mt, 2008. Cap. 1. Disponível em: & lt; Disponível em:>. Acesso em: 05 fev. 2018.

ANDRADE, F. M. C. et al. **Homeopatia, agroecologia e sustentabilidade**. Revista Brasileira de Agroecologia, Brasil, v. 1, p.49-56, 2011. Disponível em: & lt;http://orgprints.org/23094/1/Andrade_Homeopatia.pdf>. Acesso em: 09 fev. 2018.

BRASIL. Constituição (1999). Instrução Normativa nº 07, de 19 de maio de 1999. **Dispõe Sobre Normas Para Produção de Produtos Orgânicos Vegetais e Animais**. Brasília , DF: Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil, 19 maio 1999. v. 99, n. 94, Seção 1, p. 11-14.

BRASIL. Constituição (2002). Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002. O Mte Reconhece **A Ocupação do Homeopatia Não Médico**. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego - Mte, 09 out. 2002.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. 2014. Disponível em:<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/organicos/legislacao/por-tugues/instrucao-normativa-no-17-de-18-de-junho-de-2014.pdf >Acesso em: 18 jul. 2018

FAGUNDES, E. **Curso da Ciência da Homeopatia para todas as áreas do conhecimento**. 2018. Curso direcionado a todas as áreas do conhecimento. Disponível em: <https://homeopantias.com/>. Acesso em: 16 fev. 2018.

GRISA, S. et al. Homeopatia Popular: **A Prática Gerando Autonomia na Produção Ecológica**. In: VI CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, II CONGRESSO LATINO AMERICANO DE AGROECOLOGIA, 6., 2009, Curitiba / Pr. Artigo científico. Curitiba / Pr: Simone Grisa, 2012. p. 283 - 287. Disponível em: & lt;http://www.actabiomedica.com.br/index.php/acta/article/view/46/22>. Acesso em: 09 jan. 2018..

MENDONÇA, A. Homeopatia na produção de leite. **Agroecologia em Mato Grosso do Sul: Princípios, Fundamentos e Experiências**, Dourado M/s, v. 1, p.77-81, 2002. Disponível em: & lt;https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/247552/agroecologia-em-mato-grosso-do-sul-principios-fundamentos-e-experiencias>. Acesso em: 05 fev. 2018.

RIGONATO, V. D. **POR UMA GEOGRAFIA DE/EM TRANSIÇÃO: R-EXISTÊNCIA E (RE)HABITAÇÃO DOS GERAIZEIROS NO MÉDIO VALE DO RIO GUARÁ, SÃO DESIDÉRIO, BA. 2017. 311 f. Tese (Doutorado) - Curso de Geografia, Instituto de Estudos Sócio Ambientais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia/go, 2017.Cap. 3. Disponível em: & lt;https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/7591?mode=full>. Acesso em: 27 fev. 2018.**

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia

Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares

UFS

47^o
encontro
2014



REZENDE, Jesus Moreira de et al. **Caderno de Homeopatia:** Instruções práticas geradas por agricultores sobre o uso da homeopatia no meio rural. 3. ed. Viçosa / Mg: Jesus Moreira de Rezende, 2009. 50 p. Universidade Federal de Viçosa / Departamento de Fitotecnia. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/52710765/Caderno-de-homeopatia-UFV-1>>. Acesso em: 09 jan. 2018